



XLI ENCONTRO DOS GOVERNOS GERAIS DA FAMÍLIA PAULINA CON RAPPRESENTANTI DEI COOPERATORI E DEGLI ISTITUTI AGGREGATI

MENSAGEM FINAL

A FAMÍLIA PAULINA NO CAMINHO SINODAL DA IGREJA

Queridos irmãos e irmãs,

partilhamos com imensa alegria a Mensagem Final do nosso encontro dos Governos Gerais da Família Paulina, do qual também participaram Cooperadores e Institutos Agregados, sendo já o seu 41º aniversário: uma autêntica experiência de graça, vivida em comunhão e plenamente inserida no caminho sinodal da Igreja. Ao discutirmos os temas *Espiritualidade, Missão e Formação*, com a assessoria de Fabrizio Carletti, fomos também orientados por algumas experiências da Família Paulina no mundo, às quais agradecemos sinceramente: Centro de Espiritualidade da Família Paulina, na Coreia; Curso de formação sobre o Carisma Paulino, em Roma; Questionário Bíblico Nacional de São Paulo, nas Filipinas; Festival do Livro e da Bíblia, na R.D. do Congo; Equipe de redação do Estatuto dos Cooperadores, no Brasil; Equipe “Seguindo os passos de Paulo”, na Itália. Ao pensar em possíveis caminhos comuns, pudemos experimentar, precisamente como Família Paulina, uma expressão da sinodalidade, segundo a intenção do Fundador, a serviço da Igreja no mundo.

“O Senhor derramou, com sabedoria igual ao amor, as muitas riquezas que existem na Família Paulina: «...ut innotescat per Ecclesiam multiformis sapientia Dei». Tudo vem de Deus: tudo nos leva ao Magnificat” (AD 4). Portanto, temos consciência de que o nosso futuro precisa ser em família.

Nesta mudança de época, agrada-nos pensar que somos *portadores de um sonho*. Poderíamos resumir com este propósito, o trabalho realizado nestes dias, na certeza de que o itinerário de debate e confronto, dá sempre força à comunhão, fulcro da nossa ação missionária. Além disso, trata-se de realizar o sonho de Padre Alberione, à luz dos sinais dos tempos. Reiterou-se o compromisso de regenerar o carisma, expressando-o nas diferentes realidades nacionais, concebendo a missão como oportunidade de mudança e de discernimento. Para concretizar isso, são necessários sinais significativos de descontinuidade, acompanhando os processos que serão implementados. Cada ramo da Família deve sentir-se um elo de ligação, valorizando a riqueza das diversidades, para criar

o novo, sempre fiéis a Deus e ao homem. Emergiu também, a plena *cidadania* e o protagonismo dos leigos da Família Paulina, numa perspectiva de plena corresponsabilidade, para encontrarmos juntos novos espaços de compromisso e novos lugares de evangelização.

“Considerando agora a pequena Família Paulina, ela poderia ser comparada a um curso de água que, enquanto flui, se avoluma pela chuva, pelo degelo, por várias pequenas fontes. As águas, assim reunidas, são depois divididas e canalizadas para a irrigação de férteis planícies e produção de energia, calor e luz”. (AD 5)

Referindo-nos novamente ao Fundador, esperamos que o exercício da sinodalidade vivido pelos Governos Gerais, possa constituir o início de um novo impulso missionário a serviço da Igreja e do mundo.

Sempre em frente com alegria!

Roma, 15 de janeiro de 2024

Os participantes do XLI Encontro dos Governos Gerais da Família Paulina, com representantes dos Cooperadores e dos Institutos Agregados

